**Efeito de toltrazuril (Baycox®) na infestação de *Ichthyophthirius* *multifiliis* em alevinos de jundiá *Rhamdia* *quelen***

**Orbino Alberto Guambe1 ⃰; Janaína dos Santos Pedron2; Luciano Augusto Weiss3, Evoy Zaniboni-Filho4**

1[orbino.guambe@gmail.com](mailto:orbino.guambe@gmail.com). Mestrando em Aquicultura e Recursos Pesqueiros /UFSC. 2[janainapedron@gmail.com](mailto:janainapedron@gmail.com). Dra. em Aquicultura /UFSC. [3luciano@lapad.ufsc.br](mailto:3luciano@lapad.ufsc.br). Dr. em Aquicultura e Recursos Pesqueiros /UFSC. 4[evoy@lapad.ufsc.br](mailto:evoy@lapad.ufsc.br). Docente /UFSC.

**Resumo**

A produção de alevinos de jundiá *Rhamdia* *quelen* está sendo comprometida pela infestação frequente do parasito *I. multifiliis* (ictio)*.* Desta forma o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do toltrazuril (Baycox®) no tratamento do parasito ictiopor banho de imersão em juvenis de *R. quelen*. Foram realizados banhos de imersão em quatro diferentes concentrações do produto: 0, 250, 500 e 750 mg toltrazuril/L. As concentrações usadas foram determinadas através de teste de tolerância usando a mesma metodologia experimental, porém sem os indivíduos estarem infestados. Foram três banhos com duração de 4 h, com intervalo de 24 h entre eles. O experimento teve duração total de 192 h. Para os indivíduos infestados, no primeiro banho, a concentração de 0 mg/L apresentou maior número de trofontes (821,1 ± 155,04) em relação a todas concentrações, seguido da concentração 250 mg/L (702,1 ± 123). As concentrações de 500 e 750 mg/L mostraram um menor número de trofontes (154,4 ± 19 e 164,9 ± 58,3) e não diferiram entre si. Em banhos subsequentes, de 48 e 72 h, observou-se aumento significativo de trofontes nas concentrações 0 mg/L (1369,9 ± 658,30 a 1579,6 ± 248) e 250 mg/L (488,8±81 a 1073,3±354) quando comparado as concentrações 500 mg/L (149± 39 a 135,9±26) e 750 mg/L (91,3±24 a 87,7±24), respectivamente . A eficácia do toltrazuril foi observada em 500 e 750 mg/L logo após o primeiro banho, porém ao longo das 192 h, foi verificada mortalidade dos peixes para todas concentrações: 100% para 250 e 750 mg/L, 90% para 0 mg/L e 76,6% para 500 mg/L. Para o teste de tolerância, sem os peixes estarem infestados, se observou mortalidade apenas para as concentrações 500 e 750 mg/L, com taxas de 6,67% e 16,67%, respectivamente. Apesar da redução no número de trofontes para as concentrações 500 e 750 mg/L, o toltrazuril não pode ser recomendado para o tratamento de jundiá *R. quelen* contra *I. multifiliis* devido à alta mortalidade encontrada para as concentrações, sugerindo-se então a busca por novos produtos alternativos na forma de banhos de imersão.

Palavras–chave: Parasito; Ictiofitiríase; Prevenção; Banho por imersão; Sobrevivência.

**Apoio** : LAPAD / UFSC-FAPEU e ISPG-NICHE/MOZ/150